

# As letras não mentem

Empresas apelam à interpretação da personalidade através da escrita para selecionar novos funcionários

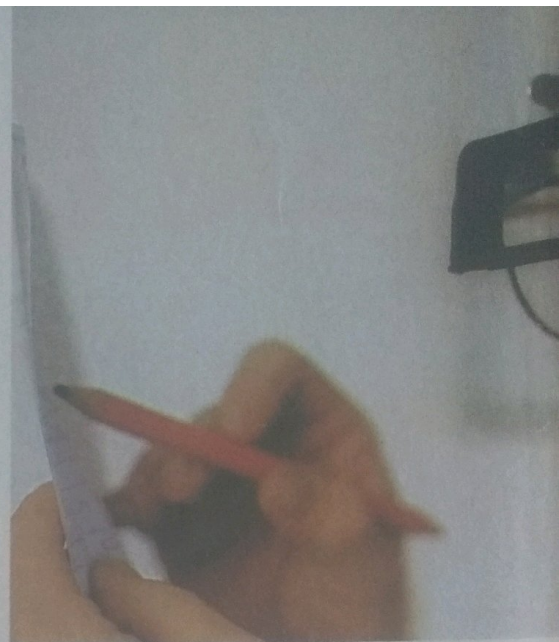
VALÉRIA PROPATO

O “a” em forma de triângulo indica um temperamento agressivo e autoritário. Um “c” enrolado é sinal de egoísmo. O “j” com a perna sinuosa mostra uma pessoa traumatizada e rancorosa. Para quem acredita na grafologia, as letras podem revelar a alma de uma pessoa. Essa é uma verdade apregoada há seis séculos por adivinhos e videntes. Agora, ganhou ares de ciência. Grandes empresas resolveram usar a grafologia na hora de selecionar novos funcionários. O objetivo é barrar os candidatos incompetentes, preguiçosos ou desonestos. Como? Sutilezas como interrupções bruscas, torções ou inclinações acentuadas podem conter revelações inimagináveis. Basta,

para isso, o grafólogo interpretar essas minúcias gráficas como indícios seguros de uma personalidade inconfiável.

A Rede de Hotéis Othon, com 3,2 mil funcionários espalhados em 18 cidades, por exemplo, decidiu apelar para a grafologia há quatro anos. “Precisávamos contratar novos empregados para preencher cargos estratégicos. Cada função exigia uma personalidade diferente e, para encontrar a pessoa certa, consultamos um grafólogo”, conta a gerente de recursos humanos da Rede Othon, Cristina Secchin. Ela admite que a grafologia foi decisiva em muitos casos. “Nossa principal exigência é honestidade. Candidatos foram barrados porque apresentaram traços de insinceridade na grafia.” Segundo os grafólogos, letras retorcidas, assinaturas com letras muito diferentes do resto do texto e falta de clareza na escrita a ponto de dar margem a interpretações dúbias são indícios de falta de sinceridade.

A avaliação grafológica é realizada por empresas especializadas. A mais famosa delas é a Grafia, do psicólogo Alberto Swartzman, 41 anos, que fez Pós-Graduação em Grafologia na Universidade



Gama Filho, do Rio de Janeiro. Espécie de guru da interpretação da escrita, Swartzman cobra R\$ 100 por consulta, atende empresas e pessoas físicas e acaba de lançar um livro (*Grafologia – manual prático*) para quem deseja se iniciar nos mistérios da ciência de decifrar as letras. Sua clientela inclui laboratórios farmacêuticos, lojas de departamentos e companhias de seguro. No total, são mais de 50 firmas. Nenhum candidato a um posto de trabalho é obrigado a fazer o teste grafológico. As companhias precisam obter uma autorização por escrito do pretendente ao cargo para enviar o texto. Antes de responder a cada consulta, Swartzman recebe do cliente uma descrição pormenorizada das características exigidas para o preenchimento da vaga. Honestidade e

## Traços de personalidade

A pedido de ISTOÉ, o professor Alberto Swartzman analisou a escrita de seis personalidades, sem saber quem eram os autores. Estes foram os resultados:

Depois de uma certa idade você volta a ser criança.

do Bruno Teno

**G**enerosidade com pitadas de imaturidade. Os traços revelam características próprias da infância como manha, brincadeiras, teimosia e autoritarismo. Preocupa-se com as aparências, mas exibe riqueza interior. A vontade de viver supera a melancolia. Carência afetiva e necessidade de ser elogiada. Sutis torções indicam algum tipo de sofrimento físico



**Xuxa**  
Apresentadora de tevê

**D**inamismo muito grande. Gosto por contradição e rebeldia. Criatividade acentuada. Nem sempre é uma pessoa sincera. Características de dissimulação. A letra mostra sinais de egoísmo, tendência a desejar ser o centro das atenções. Agressividade, ambição, ego inflado. Ao mesmo tempo, vontade de agir em grupo. Versatilidade, imaturidade e competência



**Edmundo**  
Jogador do Corinthians